

Sabe o que é o Entorno? Um furacão de votos

LUIZ MARQUES



Na entrada da Cidade Ocidental, o outdoor faz contraste às pichações nos muros

FERNANDO PINTO
Repórter Especial

O que representa eleitoralmente o Entorno, ou melhor, o cinturão de cidades-dormitório froteirizas ao contexto de Brasília?

Políticos que se dizem bem informados garantem que o manancial de votos do lado Sul (Valparaíso, Cidade Ocidental, Novo Gama, Pedregal e Céu Azul) pode ser calculado em torno de 30 mil eleitores que votarão na capital federal — o que por si só já representa um bom empurrão para os senhores pretendentes a uma confortável poltrona no Congresso Nacional. Esses mesmos visionários sem bola de cristal afirmam que no lado Norte (Formosa, Brasília e Unai) há cerca de 15 mil votos brasilienses à disposição de quem chegar primeiro. Por sua vez, a sede do município de Luziânia daria 10 mil votos de mão beijada aos partidos do DF. A verdade é que ninguém sabe o total certo de eleitores residentes no Entorno e que colocarão suas preferências eleitorais em urnas brasilienses. E assim o arrabalde passa a ter uma importância que nunca teve antes, periferia for-

mada por comunidades absolutamente esquecidas dos poderes públicos, sem uma definição de suas verdadeiras identidades.

— Sempre fomos lixo, mas agora estamos querendo sair da lata. É uma boa maneira de sair da lixeira é elegermos gente nossa em Brasília, em troca da promessa de uma futura incorporação de nossa área ao Distrito Federal. Chega de ficarmos entre Golás e Brasília, sem recebermos de nenhum dos dois lados coisa alguma — desabafa Francisco Assis Viana, um dos mais ativos cabos eleitorais de Pedregal e que pretende eleger-se prefeito daquela comunidade (32 mil habitantes) até ou de preferência antes do Ano 2000.

De sua parte, o cidadão gaúcho Carlos Augusto de Campos Velho (mais conhecido por J. Pinga), radicado em Valparaíso II, não abre mão de ser um candidato a deputado federal (PCN) residente na fronteira de ninguém:

— “Como moro e vivo aqui, também sou o desconforto que todos os daqui sofrem na pele. Por isso os votos daqui são meus. Ninguém tasca. Onde estão esses eleitores? Os candidatos que procurem.